

Formulário de candidatura – Selo Gandhi

Prémio Gandhi para a Cidadania_2023

Ficha Técnica	<p>Designação da Escola: Escola Secundária Viriato</p> <p>Diretora: Ana Maria Gueidão Costa</p> <p>Contactos (tel. e e-mail): 963812024 / anagueidao@esviriato.pt</p> <p>Designação do Projeto: “DesafiA(R)TE a transformar a Viriato!”</p> <p>Responsável pelo Projeto: Ana Maria Bernardes Pereira</p> <p>E-mail do Responsável: anabernardes@esviriato.pt</p>
Intervenientes	<p>(Identificar os docentes, alunos, encarregados de educação, parceiros, entre outros, que contribuíram para a elaboração e implementação do projeto e respetivas funções desempenhadas)</p> <p>Professores e Alunos:</p> <p>Ana Bernardes – Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, promoveu a interligação entre os projetos de várias turmas e também leciona a disciplina de Ciências Naturais ao 8ºB e 8ºD e a disciplina de Biologia e Geologia a alunos do 10ºA+C, desenvolvendo trabalhos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, nas suas turmas.</p> <p>Paulo Costa – Professor de Geografia e Coordenador de Diretores de Turma do Ensino Secundário e alunos do secundário a desenvolver, semanalmente, o projeto, “Horta de Deméter”.</p> <p>Edgar Arcanjo / Paulo Coimbra – professores a lecionar as disciplinas de Organização Industrial, Desenho Técnico, Tecnologia e Processos e Práticas Oficinas às turmas do 10º P10, 11º P10 e 12º P10.</p> <p>Docentes de diversas disciplinas que desenvolvem atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) da Escola e alunos para os quais foram definidas medidas adicionais de suporte à aprendizagem e que frequentam o CAA.</p> <p>Margarida Morgado e Sara Silva - professora de Biologia e Psicologia, respetivamente, que lecionam às turmas A, B e D do 12º ano.</p> <p>Margarida Morgado – Coordenadora do Plano Anual de Atividades e responsável pelos Encontros da Viriato, envolvendo toda a comunidade educativa, alunos(as), pais/encarregados de educação e pessoal docente e não docente.</p>

	<p>Alunos: Alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e das turmas 8ºA, 8ºB, 8ºD, 10º P10, 11º P10 e 12º P10 10ºA+C; 12ºA, 12ºB, 12ºC, 12ºD e de uma forma global todos os alunos que apresentaram os seus projetos nos Encontros da Viriato.</p> <p>Encarregados de Educação (EE): Associação de Pais e EE dos alunos das turmas envolvidas – colaboração nas atividades desenvolvidas.</p> <p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Viseu • Biblioteca Escolar – colaboração na elaboração do blog e da componente multimédia do projeto • Ler+Mar, do Plano Nacional de Leitura • Eco-Escolas • AVISPT21- Associação de Viseu de Portadores de Trissomia 21 • APPDA Viseu - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo • ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões • ESAV – Escola Superior Agrária de Viseu • Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea de Viseu • CEM Palcos • Fundação Calouste Gulbenkian • Fundação “La Caixa” • Grupo Off (teatro) • Universidade Sénior de Viseu
<p>Descrição do Projeto</p>	<p>(Desenho do projeto, implementação e objetivos) - A preencher por quem participar na realização do vídeo de 3 minutos.</p> <p>Estamos atualmente num momento de mudança em que almejamos atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Considerando a importância da Escola como local privilegiado para educar para o desenvolvimento sustentável procura-se contribuir para o ODS 4, que tem por objetivo a promoção de uma Educação de Qualidade, garantindo o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Procura-se, também, contribuir para o ODS 11 e 12, que visam tornar as cidades e as comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, garantindo padrões de consumo e de produção sustentáveis, respetivamente.</p> <p>Com o projeto “DesafiA(R)TE a transformar a Viriato!” pretende-se contribuir para o desenvolvimento de competências essenciais de formação cidadã, inscritas nas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), e a aquisição de aprendizagens específicas das diferentes disciplinas com impacto</p>

na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Fomentamos, assim, constantemente a educação inclusiva e intercultural que vise um desenvolvimento mais sustentável em harmonia e respeito pela Natureza e pelos recursos que dela extraímos.

Objetivos:

- Estimular a participação ativa na construção de sociedades mais justas, solidárias, igualitárias e inclusivas, no quadro da democracia e da defesa dos direitos humanos.

- Adquirir conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e a adoção de estilos de vida sustentáveis;

- Reforçar atitudes e valores, como o respeito pelo outro, pelos seres vivos e pelo planeta, contribuindo para a formação de um cidadão consciente, responsável, proativo e empreendedor, que efetive a mudança de comportamentos e ações, tomadas em prol da mudança;

- Desenvolver a vertente artística e criativa, promovendo o trabalho colaborativo, divulgando nos seus círculos sociais e em redes institucionais as aprendizagens realizadas;

- Contribuir para a prossecução dos objetivos estabelecidos no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais (AE), no contexto das disciplinas envolvidas no projeto;

- Desenvolver as competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação, contribuindo para alcançar o desenvolvimento das diferentes áreas de competências explicitadas no PASEO;

- Promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar;

- Adquirir e trabalhar conteúdos de referência nas AE das disciplinas envolvidas no projeto;

- Contribuir para a consecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), concretamente, a Educação de Qualidade (4); a par de Reduzir as Desigualdades (10), e da criação de Cidades e Comunidades Sustentáveis (11); Produção e consumo sustentáveis (12); e Parcerias para a Implementação dos ODS (17).

Projeto Exposição Virtual e Provérbios no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento

No sentido de promover e fazer promover a mudança, numa perspetiva transformadora, desenvolveu-se o projeto “Tu também fazes parte do ambiente, ajuda a protegê-lo! Promove, previne, protege!!” nas turmas 8.ºB e 8.ºD, 10.ºA e 10.ºC. Este desafio, pretendia desenvolver o pensamento crítico e criativo, compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente, manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável, através do desenvolvimento de diferentes formas de expressão da comunicação e da informação. Assim, pretendeu-se conhecer melhor e dar a conhecer situações que comprometam o desenvolvimento sustentável, no que à educação ambiental diz respeito, em particular à preservação das florestas, da biodiversidade, de todos os seus recursos naturais e dos riscos que correm na atualidade (*in* DGE). O 10.ºA e 10.ºC também desenvolveram trabalho no âmbito do projeto lançado pela DGE “PROVÉRBIOS - Vamos dar a volta ao texto...”, visando o contributo para uma cidadania ativa através da transformação de provérbios tendo em conta o contexto da sociedade atual, que se quer inclusiva, livre de estereótipos e promotora da igualdade de direitos e oportunidades entre raparigas e rapazes, mulheres e homens, refletindo se os mesmos devem ser levados à letra, ou necessitam de uma outra leitura. Em ambos os projetos foram submetidos trabalhos DGE, tendo alguns merecido especial atenção e foram divulgados na referida Exposição Virtual.

Projeto Horta Deméter

A Horta de Deméter é um projeto de teatro, música, artes visuais e horticultura que se desenvolve nas Hortas Comunitárias da Quinta da Cruz, em Viseu, e que pretende envolver alunos de diferentes escolas da cidade de Viseu.

É destinado a jovens entre os 14 e os 25 anos que gostam de participar num projeto artístico inclusivo, e que envolve, também, a participação de jovens portadores de deficiência, que respeita a individualidade de cada um, num ambiente livre e seguro, onde todos podem explorar a sua veia criativa, expressando-se livremente, cujo objetivo é a criação de um espetáculo de teatro de rua com uma marioneta gigante em junho de 2023. A Horta de Deméter é um projeto inclusivo onde os próprios jovens estão a criar o espetáculo com o apoio e a orientação de uma experiente equipa de artistas profissionais (Graeme Pulleyn e Filipa Fróis - teatro, Ricardo Augusto - música, Vítor Freitas e Raquel Balsa - artes visuais.)

Para além da vertente artística também são feitos alguns trabalhos na Horta de Deméter, sob a orientação de professoras e alunos da Escola Superior Agrária de Viseu, nomeadamente a plantação de diferentes tipos de plantas que são utilizadas na alimentação humana. Os produtos desta horta são usados no espetáculo, quer na elaboração de

uma marioneta gigante (revestida de alecrim e alfavaca) quer na performance de rua onde se irão servir, por exemplo, vários tipos de sopa e deliciosos morangos ao público, produzidos na própria horta pelos participantes no projeto. É um projeto que pretende criar cidadãos mais ativos, interventivos e transformadores e também congrega parceiros em torno desse desígnio. Assim, a “Horta de Deméter” tem os seguintes parceiros:

AVISPT21 - Associação de Viseu de Portadores de Trissomia 21;
APPDA de Viseu - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo;
ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões;
ESV - Escola Secundária Viriato;
ESAV - Escola Superior Agrária de Viseu;
CEM Palcos
Quinta da Cruz - Centro de Arte Contemporânea de Viseu;
Fundação Calouste Gulbenkian;
Fundação “La Caixa”.

Projeto - OPUS I | 54

O projeto foi dirigido a alunos que desenvolvem atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) da Escola Secundária Viriato, no sentido de potenciar as aprendizagens e o desenvolvimento de competências inscritas no PASEO dos alunos que usufruem de medidas adicionais ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Em colaboração com o Clube de Música da Escola e os alunos do Curso Profissional de Manutenção Industrial (para trabalhos mais específicos), foram construídos instrumentos musicais a partir de materiais/resíduos reutilizáveis e elaborado um póster com 5 dimensões: comprimento, altura, largura, tempo (*in loco*) e humana, os quais serviram de objeto para uma atividade lúdico-pedagógica e interativa implementada na comunidade educativa.

Nesta atividade lúdico-pedagógica é identificado o instrumento musical construído pelos alunos fazendo a sua correspondência com o tradicional, a partir das suas descrições. Os alunos têm de colocar os instrumentos, dispostos em cima de uma mesa, no local correspondente do *placard* e confirmam os seus acertos, ou erros, através de um formulário ao qual acedem com um QR Code. Deste modo procuram-se respostas para a seguinte questão: É exequível construir uma diversidade de instrumentos musicais a partir de materiais simples, que usualmente encaminhamos para a reciclagem? Das respostas obtidas procura-se sensibilizar os participantes no projeto e a comunidade educativa para formas criativas de aproveitar e reutilizar materiais do dia a dia, dando asas à imaginação, no sentido de se conseguirem produzir obras de arte que, entre muitas outras vantagens, são peças únicas. É, assim, uma forma divertida de cativar os alunos para o tema da música e do som, implementando práticas pedagógicas sustentadas em metodologias ativas e inovadoras. Como materiais foram utilizados: cartão, caricas, fitas para decoração, rolas de plástico, balões, tiras de ganga, arroz, papel de alumínio, latas de

leite em pó, elásticos, bolota, pau de espetada, garrafas PET, cabo de vassoura, tábua de madeira...

Neste projeto, foram desenvolvidas competências técnicas e performativas, exploraram-se princípios, como o da sustentabilidade, e promoveram-se valores, como os da curiosidade, reflexão e inovação.

Projeto VIDA - Viriato Ilumina Desperdício pela Arte

A ideia do projeto *VIDA – Viriato Ilumina Desperdício pela Arte* nasce da vontade dos alunos, do Curso Profissional de Manutenção Industrial – variante de Eletromecânica, em conceber algo simbólico que assinalasse a época natalícia na Escola com o mínimo custo e zero de matéria-prima adquirida. Das atividades práticas, até então desenvolvidas, resultou um acumular de desperdício de ferro nas oficinas da Escola. Este era o desafio: fazer algo com “nada”, dar VIDA aos resíduos metálicos existentes. E, assim, surgem os candeeiros de ferro reutilizado que têm como destino iluminar as festas, celebrações e atividades noturnas da Escola Secundária Viriato. Estes candeeiros, respeitando o padrão de consumo e produção sustentáveis, não foram pintados, por forma a não consumir tintas, nem diluentes; o processo de soldadura foi o mais simples possível e até o processo de limpeza dos excessos de soldadura foi minimizado, garantindo apenas a segurança de quem os manuseia; os condutores utilizados foram cabos retirados de equipamentos desativados que se destinavam à reciclagem. Por razões de segurança apenas foram comprados os bocais e as respetivas lâmpadas. Estes materiais, se não fossem por nós reutilizados, seriam resíduos com destino à reciclagem. Nós conseguimos valorizá-los, reduzindo o consumo de matérias-primas, evitando o seu transporte para centros de reciclagem, onde teria que se gastar energia e matérias-primas para os recolocar novamente no mercado. A nossa ideia, potenciadora do 12º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, permitiu à Viriato Iluminar Desperdício pela Arte.

Projeto TBM - Transformação Banco-Mesa

Confrontada com a degradação (por envelhecimento, utilização e por vezes simplesmente pelo inexplicável descuido destruidor do existente) dos bancos, típicos de jardins e parques de lazer, existentes no recinto escolar exterior, a direção da Escola Secundária Viriato desafiou os alunos do Curso Profissional de Manutenção Industrial – variante de Eletromecânica a encontrarem uma solução para o problema identificado.

Ora, embebidos de um vigoroso espírito empreendedor, prontamente os alunos aceitaram o desafio e puseram mãos à obra. Não contentes com as soluções óbvias que seriam, por um lado, reparar os bancos ainda reparáveis e, por outro, replicar os existentes para substituir os obsoletos, trabalharam no sentido de arquitetarem um conceito que não só garantisse a resolução do problema e a total satisfação da Direção da Escola, em particular, e da comunidade educativa no seu todo, como também contribuísse fortemente para a melhoria do espaço

onde iriam ser implantados em termos estéticos, de utilização e de flexibilização.

Após uma cuidada geração de conceitos, tendo em consideração as premissas/funcionalidades exigidas, foi elaborado o projeto de um protótipo que iria ser realmente transformador.

Construído o protótipo, este foi alvo de pequenas correções, melhorias e acabamentos, que rapidamente levaram ao produto final. Orgulhosamente os alunos concretizaram um projeto ambicioso, se considerarmos que muitos deles tinham menos de seis meses de formação técnica e tecnológica e alguns destes alunos usufruíam de medidas adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Neste momento, a Escola Secundária Viriato pode afirmar que possui um equipamento integralmente idealizado, projetado e concretizado internamente, e que veio transformar o espaço e o amplo uso que se lhe pode dar. De uma forma muito resumida, os alunos fizeram um *upgrade* ao conceito do típico banco de jardim introduzindo a possibilidade de, por meio de algumas articulações e sistema de alavancas, se transformar em mesa de jardim/piquenique através de um simples “puxar” do utilizador. São inúmeras as possibilidades e utilizações que este equipamento pode fazer acontecer: em forma de banco podem-se fazer todas as utilizações típicas dos bancos de jardim, e na forma de mesa, continuando a manter a função de banco, pode-se estudar, comer, jogar, fazer uma aula ao ar livre ou, simplesmente, conviver. Transformar, Melhorar, Inovar e Empreender estão no ADN da Escola Secundária Viriato.

Projeto: Educação Alimentar e Sustentabilidade - Sensibilizar para o Combate ao Desperdício Alimentar em Contexto Escolar

O desperdício alimentar assume-se como um problema de sustentabilidade, com numerosas repercussões a nível económico e ambiental, devido à pressão que se faz sobre os ecossistemas nos recursos utilizados e nos desperdícios produzidos, bem como a dimensão de justiça social que se coloca a nível geracional. Neste sentido, os alunos de quatro turmas do 12º ano de escolaridade planearam e realizaram, no final do 1º período, uma Feira de Inovação Gastronómica e Combate ao Desperdício Alimentar. O principal objetivo desta atividade consistiu em sensibilizar e envolver proactivamente toda a comunidade educativa na temática do desperdício alimentar, aliada ao processo de inovação gastronómica. As turmas envolvidas dinamizaram um trabalho de projeto nas aulas de Biologia, de Área de Integração e de atividades substitutivas (Centro de Apoio à Aprendizagem), trabalho este que permitiu abordar aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas (no âmbito da temática da Alimentação Sustentável) e aprofundar temáticas do Empreendedorismo, da Saúde, da Sustentabilidade e do Voluntariado, integradas nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento das respetivas turmas. Este trabalho de projeto

consistiu na organização e montagem de uma feira gastronômica com produtos inovadores concebidos a partir de desperdício alimentar, confeccionados pelos alunos das turmas envolvidas. Os alunos fizeram pesquisas relativamente à forma como podia ser potenciada a utilização de desperdício alimentar na alimentação, confeccionaram receitas inovadoras e expuseram-nas na feira para serem apreciadas por todos os visitantes. Construíram e distribuíram *flyers* com as receitas elaboradas, através de CR Codes permitiam o acesso às receitas confeccionadas e apresentaram um livro de receitas em formato digital. Foram muitos os visitantes (alunos, professores, assistentes técnicos e operacionais, encarregados de educação) da comunidade educativa que passaram pelos 14 *stands* que integravam a feira e que provaram e avaliaram (em questionários no *Forms*) a qualidade e a criatividade dos produtos apresentados. Os *feedbacks* recebidos foram bastante positivos e os visitantes reconheceram que ficaram sensibilizados para a importância do combate ao desperdício alimentar. O dinheiro angariado nesta atividade (pequenas quantias simbólicas dadas no ato da prova de cada receita) foi utilizado na aquisição de material didático/terapêutico para a Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência da Escola.

Projeto Encontros da Viriato - Com a temática: Desafi(Ar)te, os Encontros da Viriato têm como finalidade divulgar à comunidade envolvente atividades desenvolvidas na Escola, promovendo a participação ativa da comunidade na vida da Escola e contribuindo para a formação de alunos cidadãos mais ativos.

Através de um Domínio de Autonomia Curricular (DAC), transversal a todos os anos de escolaridade e a todas as turmas da Escola, fomenta-se a transformação da educação, ao promover o intercâmbio de experiências e de conhecimentos entre os diversos elementos da comunidade educativa, contribuindo para o desenvolvimento de diferentes áreas de competências definidas no PASEO, nomeadamente as de natureza cognitiva e metacognitiva, social e emocional, física e prática. Com este projeto pretendeu-se efetivar a partilha com a comunidade educativa dos projetos interdisciplinares, dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento e as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Cultural de Escola realizados ao longo do ano letivo. A maioria das atividades foram desenvolvidas pelas turmas de diferentes níveis de escolaridade, sob o tema aglutinador da escola - DesafiAr(te). Durante um dia (4 de maio) abrimos os portões da Escola e as portas das salas de aula e em diversos espaços foram realizadas atividades muito diversificadas: *workshops*, representações, instalações artísticas, exposições de trabalhos elaborados pelos alunos, atividades de laboratório aberto,

	<p>atividades desportivas, atividades lúdicas variadas, apresentação de peças de teatro, venda de ervas aromáticas e de sopas produzidas com os legumes da estufa da escola, entre outras. Atividades com uma enorme riqueza educativo-formativa que se considera serem transformadoras e formadoras de cidadãos mais ativos e proativos, conforme se pode confirmar no programa dos Encontros da Viriato - 2023 (pode ser consultado na página <i>Web</i> da Escola). Não menos importante, com este projeto promoveu-se o estabelecimento de laços afetivos entre os elementos da comunidade educativa.</p>
<p>Impacto na Comunidade Educativa</p>	<p>(Descrição do envolvimento da comunidade educativa e do impacto do projeto na mesma) - A preencher por quem participar na realização do vídeo de 3 minutos.</p> <p>A implementação do projeto “DesafiA(R)TE a transformar a Viriato!” destaca-se e justifica-se pelo potencial transformador que pode ter em todos os intervenientes, efetivado aquando da divulgação das atividades realizadas ao longo do ano, mas acima de tudo, durante os Encontros da Viriato, numa Escola que quer formar jovens pró-ativos, autónomos e responsáveis, desenvolvendo aprendizagens e competências que acompanham a evolução do conhecimento e que valorizem os contextos histórico-sociais, sendo igualmente importante a sua partilha com a comunidade. Destaca-se e justifica-se, também, pelo valor cognitivo e pela sensibilidade social, cultural, estética e ambiental que pode ter sobre os alunos e as suas famílias, na procura da implementação de práticas de respeito pelos outros, pelo conhecimento e pela Natureza, em geral. Este projeto destaca-se e justifica-se, ainda, pelo envolvimento que procura efetivar entre todos os participantes, visando a promoção da educação para a sustentabilidade, através do desenvolvimento de atividades práticas diversificadas, que valorizam o conhecimento, a experimentação, a inovação e a criatividade. Valoriza, também, a perspetiva interdisciplinar (DAC) e o trabalho de grupo para um fim comum e promove um ensino motivador na Escola, sustentado em metodologias ativas e inclusivas que valorizam a formação integral dos nossos alunos e que reconhecem a importância de dar a conhecer à comunidade educativa o trabalho formativo desenvolvido na Escola. Através da abertura da Escola à comunidade, das publicações na página <i>Web</i> e nas páginas das redes sociais e através da redação de artigos para o jornal escolar e os jornais locais, a Escola dá a conhecer as dinâmicas desenvolvidas e o contributo das mesmas para a formação integral dos alunos. Valoriza-se a criação de uma maior consciencialização relativamente à importância da educação de qualidade e inclusiva, como contributo para o desenvolvimento de alunos íntegros, participativos e empenhados na resolução dos problemas locais, regionais e nacionais, em prol de um mundo mais justo, solidário e sustentável.</p>